

O Passe nos Casos de Pacientes com Tumor

Claudio C. Conti

www.ccconti.com

www.gede.net.br

N'O Livro dos Espíritos, após a questão número 70, Kardec apresenta algumas ponderações sobre o fluido vital de forma clara e objetiva. Todavia, para o tema apresentado neste texto, importa ressaltar a parte ressaltada a seguir:

O fluido vital se transmite de um indivíduo a outro. Aquele que o tiver em maior porção pode dá-lo a um que o tenha de menos e em certos casos prolongar a vida prestes a extinguir-se.

Segundo o que foi apresentado, o fluido vital pode ser transferido de um indivíduo para outro.

Contudo, deverá haver um motivo para que esta transferência, ou doação, ocorra, isto é, o fluido vital deve exercer alguma influência no corpo físico para que, sob certas circunstâncias, seja necessário para alguém receber certa quantidade deste composto. Esta necessidade é demonstrada ainda na mesma ponderação de Kardec, aparentado a seguir:

A quantidade de fluido vital não é absoluta em todos os seres orgânicos. Varia segundo as espécies e não é constante, quer em cada indivíduo, quer nos indivíduos de uma espécie. Alguns há, que se acham, por assim dizer saturados desse fluido, enquanto os outros o possuem em quantidade apenas suficiente. Daí, para alguns, vida mais ativa, mais tenaz e, de certo modo, superabundante.

Desta forma, podemos ressaltar que as circunstâncias em que há necessidade de receber certa quantidade de fluido vital seria aquelas em que, por algum motivo, que pode ser um caso de uma enfermidade qualquer, a quantidade de fluido vital disponível para o indivíduo esteja em um nível aquém do necessário para uma vida perfeitamente ativa.

O fluido vital está intimamente ligado com a matéria, como demonstrado na questão 63 d'O Livro dos Espíritos:

63. O princípio vital reside nalgum agente particular, ou é simplesmente uma propriedade da matéria organizada? Numa palavra, é efeito, ou causa?

“Uma e outra coisa. A vida é um efeito devido à ação de um agente sobre a matéria.

“Esse agente, sem a matéria, não é vida, do mesmo modo que a matéria não pode viver sem esse agente. Ele dá a vida a todos os seres que o absorvem e assimilam.”

Em vista do que foi apresentado, vemos que a aplicação de passes requer conhecimento e não pode, nem deve, ser ministrado indiscriminadamente, pois dependerá do quadro que o paciente apresenta.

Nos casos de existência de tumores, malignos ou não (os casos em que o tumor é maligno são muito mais críticos), devemos lembrar que são células se multiplicando de forma desorganizada. Em estudo anterior, intitulado "Mecanismo da Doença - Um Ensaio" (<http://ccconti.com/Artigos/Mecanismodoenca.pdf>), foi apresentada uma abordagem em que as células não recebem corretamente a informação originária do espírito e, por isso, não seguem mais o "protocolo de boa vizinhança" com as outras células e com o corpo como um todo.

Nesta nova configuração da célula, isto é, sem a ligação completa com o espírito e, conseqüentemente, como o corpo, podemos facilmente compreender que esteja em condição de fragilidade quando comparada com as outras células. Portanto, não deverá "receber a dose" normal de fluido vital sendo, desta forma, mas fraca.

Os tratamentos por quimioterapia e radioterapia são baseados no fato das células que constituem os tumores serem mais fracas que as sadias e, desta forma, mesmos resistentes e morrem mais facilmente.

Os tratamentos espirituais por meio de passes devem considerar que:

1. Os tratamentos médicos são baseados na fragilidade das células do tumor;
2. Dependendo da quantidade disponível, o fluido vital fortalece ou enfraquece a estrutura material orgânica em que se encontra;
3. Os passes são transferência de fluido vital que fortalece a estrutura orgânica.

Diante do que foi exposto podemos perceber que, no tratamento espiritual de pessoas vitimadas por tumor, deve ser evitada a aplicação direta de fluido vital sobre a região do tumor para evitar um possível fortalecimento da estrutura celular correspondente, prejudicando tanto o próprio tratamento espiritual quanto o tratamento médico.

A aplicação de passes poderá, sob avaliação adequada, ser ministrada diretamente sobre a região do tumor após a extirpação do mesmo através de procedimento cirúrgico.

Até a extirpação do tumor, o tratamento espiritual deverá constar da harmonização e fortalecimento do indivíduo como um todo, auxiliando, inclusive, nos tratamentos médicos que, nestes casos, costumam ser muito difíceis para o paciente. O trabalho no fluxo de fluido vital no paciente será o procedimento mais adequado. No artigo intitulado O Passe (<http://ccconti.com/Artigos/OPasse.pdf>) foi abordado este procedimento.